



Nota de imprensa

A decisão estava tomada, a continuada aprovação de iniciativas avulsas na Assembleia Regional, só para satisfazer caprichos de partidos que vendem caro a sua incidência parlamentar, é algo que acho intolerável.

As recorrentes ingerências dentro dos departamentos do Governo Regional são outro assunto com o qual não posso compactuar, para não falar de incómodas nomeações que acontecem todos os dias.

O incumprimento de iniciativas acordadas em sede de assinatura do acordo de incidência parlamentar e para terminar o ruinoso caderno de encargos para a venda da Sata Internacional, não me deixaram outra solução, que não fosse recuar no acordo de incidência parlamentar que assinei em 2020.

Não obstante ter-me desvinculado deste compromisso que foi sendo variadas vezes incumprido pelos partidos que compõem a coligação, vou continuar a procurar ser o deputado responsável que sempre procurei ser, os Açores merecem a nossa melhor atenção e respeito, não estou preso a cargos políticos e se eventualmente a consequência dos meus atos for a realização de novas eleições, por imposição do Sr. Representante da República, regressarei à minha vida anterior, com o sentido de dever cumprido.

Há valores que não abduco deles, estou farto de ver políticas avulsas, para satisfazer caprichos de pessoas que só pensam em cargos políticos e protagonismo, não há dinheiro nem tempo para alimentar este estado de coisas, os Açores estarão sempre primeiro.

08 de março 2023

O deputado independente

Carlos Augusto Borges Rodrigues Furtado